

Fundos continuam a registrar mais saques do que aportes em fevereiro

Multimercados lideram movimento de saída com R\$ 15 bilhões

Os **fundos de investimento** encerraram fevereiro com saldo negativo de R\$ 28,6 bilhões. O dado é do nosso [boletim de fundos de investimento](#), que mostra que fevereiro foi o quarto mês consecutivo em que a indústria registrou mais saques do que aportes.

“As incertezas macroeconômicas que vem marcando o início desse ano, como a taxa de juros e as indefinições fiscais, têm comprometido as alocações de recursos na indústria de fundos”, comenta Pedro Rudge, nosso vice-presidente.

[+ Confira o boletim de fundos de investimento na íntegra](#)

[+ Assine as publicações da ANBIMA](#)

Assim como em janeiro, o resultado foi impactado pelo regaste líquido de R\$ 15 bilhões dos **multimercados** e de R\$ 6,2 bilhões dos **fundos de ações**. Em ambas as classes, as carteiras que lideram o movimento de saída são aquelas sem compromisso de concentração em estratégias específicas: multimercado livre (R\$ 8,7 bilhões) e ações livre (R\$ 3,7 bilhões).

A movimentação de recursos nos **fundos de renda fixa** voltou a se tornar desfavorável em fevereiro. Esta classe, que havia invertido o movimento de saídas em janeiro, apresentou saldo negativo de R\$ 7,5 bilhões. Dois tipos lideram esse movimento com resgates líquidos de cerca de R\$ 4,2 bilhões cada: o duração média grau de investimento e o duração baixa grau de investimento, que buscam retornos investindo em ativos de médio e curto prazo, respectivamente.

Somente os fundos estruturados tiveram resultado positivo em fevereiro.

Os **ETFs** (Exchange-Traded Funds) apresentaram o melhor resultado do grupo, com captação líquida de R\$ 1,4 bilhão. Em seguida, estão os **FIPs** (Fundos de Investimento em Participações) e os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), que registraram aportes líquidos de R\$ 466 milhões e de R\$ 378 milhões, nesta ordem.

Rentabilidade

Apesar do saldo negativo em fevereiro, os tipos mais representativos em patrimônio líquido entre os multimercados e a renda fixa apresentaram rentabilidade positiva. No caso dos fundos de renda fixa, o tipo duração baixa grau de investimento teve valorização de 0,8%% e acumula a maior alta da classe em 12 meses, de 12,73%. Já nos multimercados, a rentabilidade do tipo investimento no exterior, que devem investir pelo menos 40% do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior, foi 0,37% no mês e 6,2% nos últimos 12 meses. Por outro lado, nenhum tipo de carteira de ações obteve retorno positivo em fevereiro. O tipo ações livre apresentou queda de 5,67%, acumulando perdas de 9,44% em 12 meses.

Ofertas no mercado de capitais recuam em fevereiro

Volume de operações somou pouco mais de R\$ 13 bilhões, o que representa quedas de 51,2% em relação a janeiro e de 40,6% na comparação ao mesmo período de 2022

As ofertas das companhias brasileiras no **mercado de capitais** somaram R\$ 13,04 bilhões em fevereiro, resultado que representa recuo de 51,2% em relação a janeiro, quando foram alcançados R\$ 26,7 bilhões. Na comparação ao mesmo mês do ano passado, a queda é de 73,2%. Até o encerramento de fevereiro, outras 21 operações estavam em andamento, com volume estimado de R\$ 14 bilhões, e 16 passavam por análise, com cerca de R\$ 5,2 bilhões (desconsiderando as ofertas de ações).

“O cenário deste início de ano tem sido marcado por incertezas, tanto sobre questões

macroeconômicas quanto por conta de alguns eventos específicos. Os emissores estão aguardando um momento mais propício para a retomada de suas operações”, afirma José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente.

Em mais um mês consecutivo, as **debêntures** lideraram as emissões no mercado de capitais, com R\$ 6,6 bilhões a partir de 19 operações em fevereiro. O volume, entretanto, é cerca de três vezes menor do que em janeiro (R\$ 18,7 bilhões). Na comparação com fevereiro de 2022 também houve queda de 64,5%. Entre os demais instrumentos de **renda fixa**, os **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) e as **notas comerciais** registraram avanços de 85,8% e de 84,2%, respectivamente, sobre janeiro, com volumes de R\$ 1,9 bilhão e de R\$ 1,4 bilhão, nesta ordem.

[+ Confira o boletim de mercado de capitais](#)

Considerando os **instrumentos híbridos** entre renda fixa e variável, as emissões de **FIs** (Fundos Imobiliários) chegaram a R\$ 1,4 bilhão. O resultado representa recuo de 5,8% em relação a janeiro e avanço de 567,5% sobre fevereiro de 2022. Já os **Fiagros** (Fundos de Investimento nas Cadeias Agroindustriais) registraram R\$ 376 milhões. Vale destacar que entre as ofertas em andamento até o fim do último mês, 15 são de FIs e Fiagros, somando cerca de R\$ 4,7 bilhões.

Não foram registradas ofertas de renda variável e no mercado externo em fevereiro.

[+ Assine o Informativo Semanal para receber todas as notícias da ANBIMA](#)

Fonte: [Anbima](#), em 08.03.2023.